

Análise Setorial **Subsetor – Abóbora**

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

A abóbora é um fruto da abóboreira (*Cucurbita* spp), uma espécie de planta pertencente ao género *Cucurbita* e membro da família das Cucurbitáceas, da qual também fazem parte as melancias, os melões e até mesmo os chuchus. Cultivadas no mundo todo por ser uma fruta muito saborosa e nutritiva, e até mesmo para fins ornamentais, a abóbora faz parte da categoria dos maiores e mais pesados frutos do mundo. Acredita-se que a abóbora seja provavelmente nativa do México e do sul dos Estados Unidos e fazia parte da alimentação das civilizações Maia, Asteca e Inca.

A época de plantação difere consoante o tipo/variedade e estende-se de abril a setembro. Cultiva-se em todo o território e em quase todos os tipos de solo, preferindo, no entanto, solos pesados de pH neutro ou ligeiramente ácidos bem drenados.

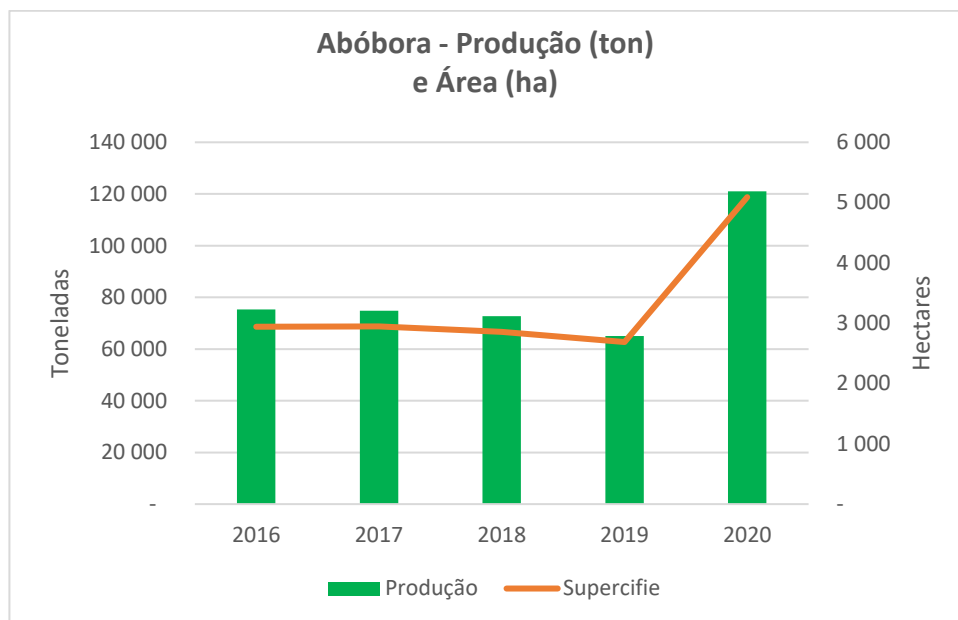
As abóboras são cultivadas em clima quente (temperatura entre 20 a 35°C), pois todas as espécies são sensíveis as geadas (não sobrevivem a temperaturas abaixo de 10°C). A rega é outro fator crucial ao longo do ciclo cultural. As fases de floração e de vingamento dos frutos são especialmente sensíveis à falta de água

Existem vários tipos de abóbora que são consumidos, os mais conhecidos são as variedades butternut, mogango e a tipo francesa.

Segundo a FAOSTAT, em 2019, o maior produtor de abóboras foi a China (8,4 milhões de ton), com uma produção cerca de 6 vezes superior à do segundo maior produtor, a Ucrânia (1,3 milhões Ton), seguida pela Rússia (1,3 milhões de Ton) e a Espanha (734 640 Ton).

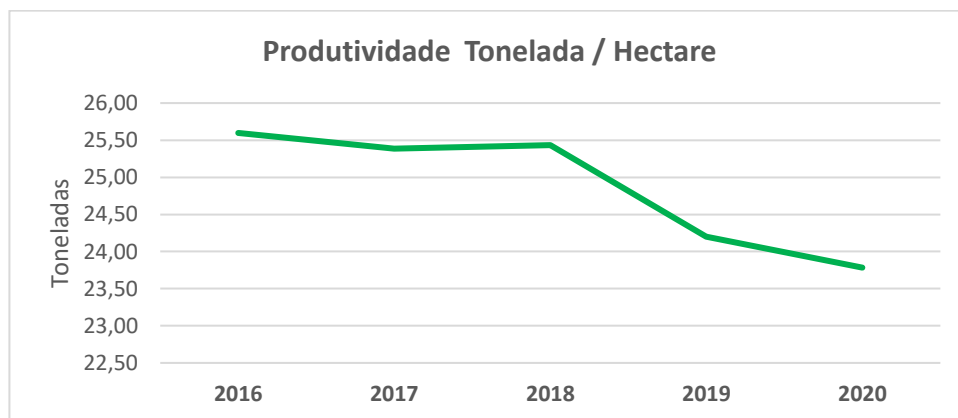
1. Conjuntura Nacional

Segundo dados do INE referentes ao período entre 2016 e 2020, o ano de 2020 foi o que mais se destacou na produção de Abóbora. Foi atingida uma produção de cerca de 121 mil toneladas, com uma área total de aproximadamente de 5.090 ha. Observa-se que em 2020, tanto a produção como a área cultivada duplicou face aos anos anteriores. Entre 2016 e 2019 a produção e superfície cultivada não sofreu grandes oscilações.



Fonte: INE, 2021

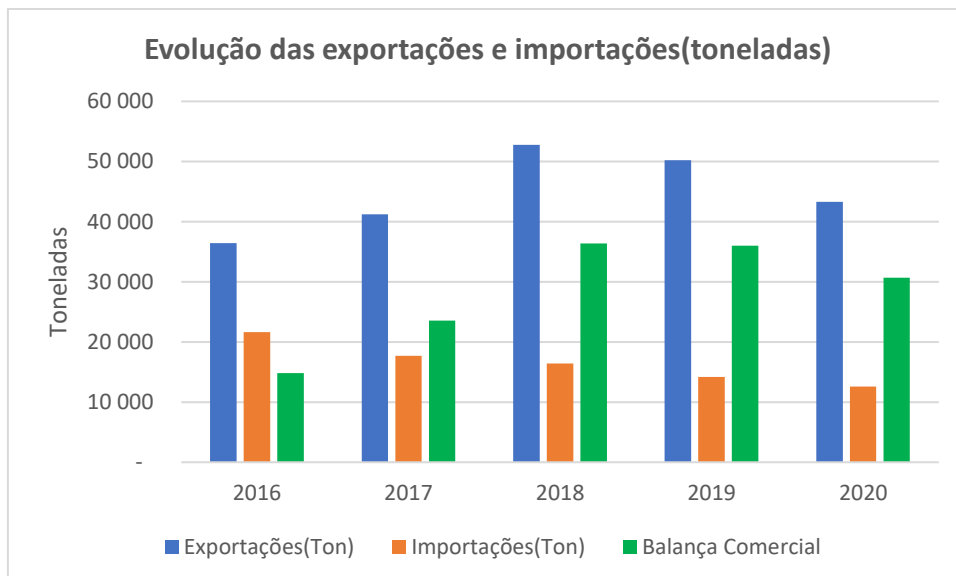
Os valores de produtividade refletem o anteriormente exposto: entre 2016 e 2018 a maior produtividade registou-se em 2016, com uma produtividade de 25,6 toneladas por ha, registando-se uma quebra partir daí. Verificamos pelo gráfico anterior que tanto a produção como a superfície cultivada cresceram vertiginosamente em 2020. Contudo, este crescimento não se refletiu na produtividade por hectare. A produção tornou-se muito mais ineficiente.



Fonte: INE, 2021

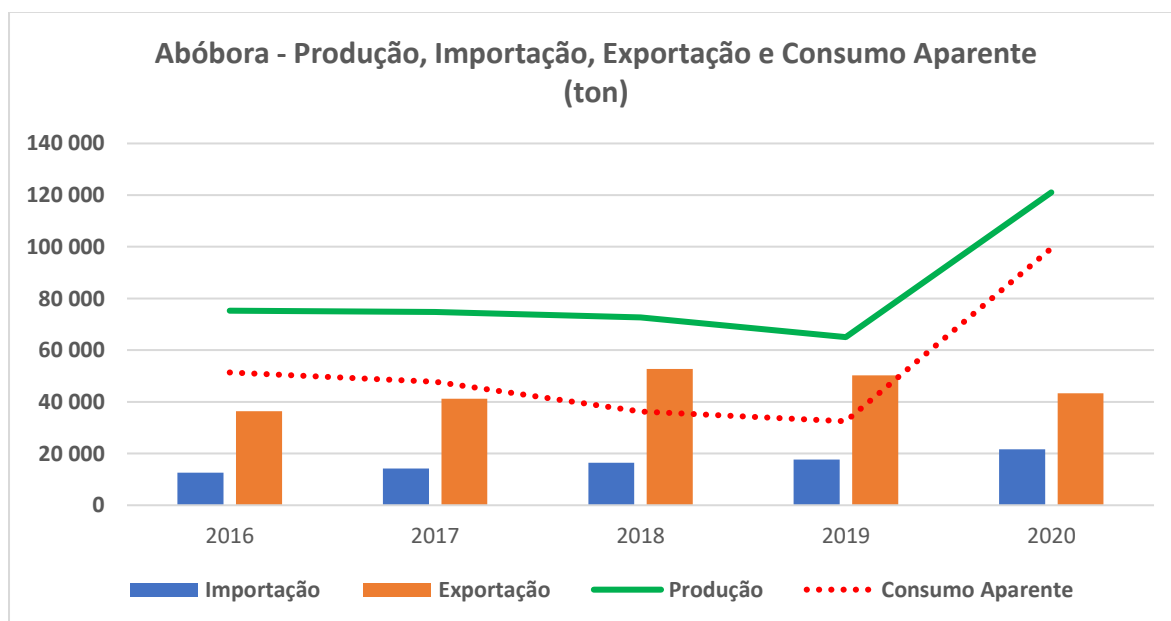
2. Comércio Internacional

Portugal apresentou, ao longo dos últimos cinco anos, uma balança comercial positiva. Em 2020 importou cerca de 12.593 ton de abóbora, num total de 12.224m€. Relativamente às exportações, Portugal exportou 43.295 ton de abóbora, num total de 23.311m€.



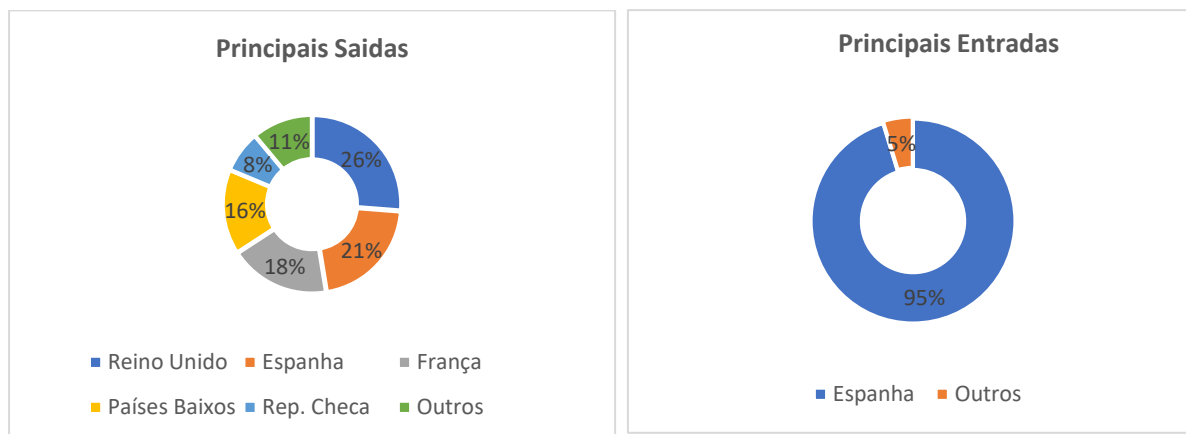
Fonte: INE, 2021

O consumo aparente decresceu entre 2016 e 2019, consequência da quebra de produção. Contudo, em 2020 o consumo aparente de abóbora disparou.



Fonte: INE, 2021

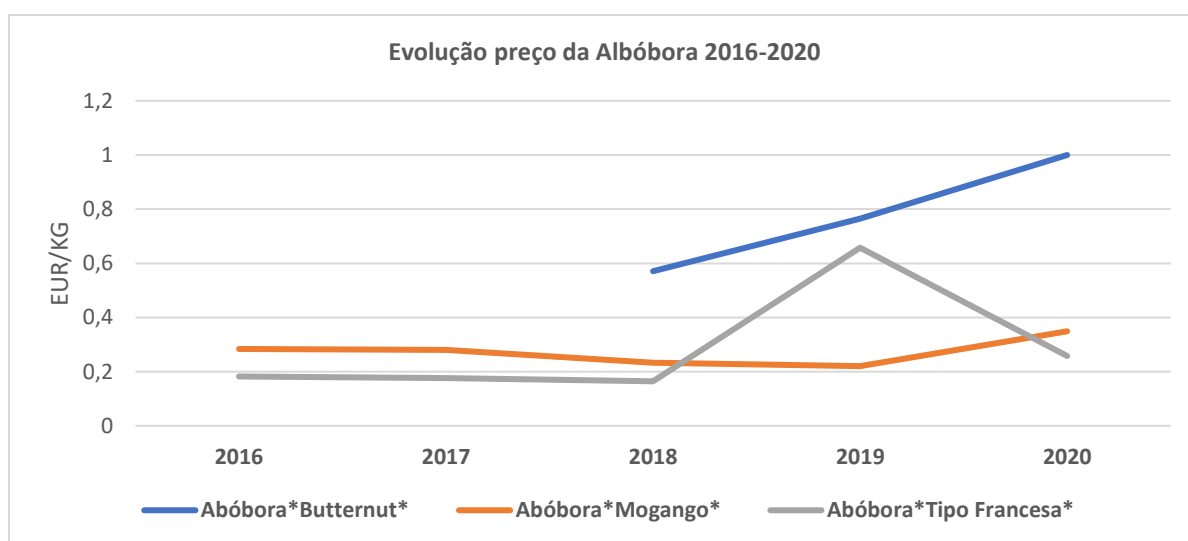
Portugal exporta abóbora sobretudo para a Reino Unido, Espanha e França e importa cerca a Espanha.



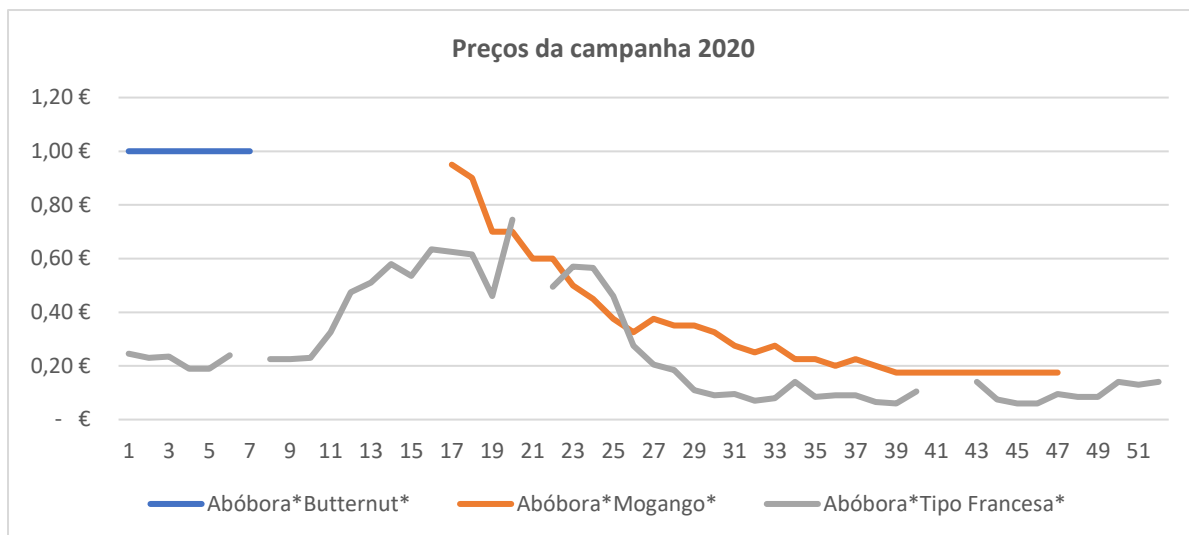
Fonte: INE, 2021

3. Preços

De acordo com o SIMA/GPP, são comercializadas três variedades de abóbora em Portugal, a Butternut, a Mogango e a Tipo francesa. A Butternut começou a ser comercializada apenas em 2018. Em 2020 a butternut foi vendida a um preço médio de 1€/KG, a Mogango a 0,35€/KG e a Tipo Francesa a 0,26€/KG.



Fonte: Sima/GPP, 2021



Fonte: Sima/GPP, 2021